LEI Nº 6.949, DE 3 DE DEZEMBRO DE 2020

ADOÇÃO DO NOME DO SENHOR JOSÉ BORELLA PARA DENOMINAR VIA PÚBLICA EM BIRIGUI.
Projeto de Lei nº 145/2020, de autoria da Vereadora Carla Cristina Bianchi.

Eu, **CRISTIANO SALMEIRÃO**, Prefeito Municipal de Birigui, do Estado de São Paulo, usando das atribuições que me são conferidas por Lei,

FAÇO SABER que a Câmara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

ART. 1º. Passa a denominar-se JOSÉ BORELLA, a via pública sem denominação oficial, identificada como rua "Projetada 8", localizada no Condomínio Residencial Adisa, no cadastro municipal de logradouros.

ART. 2º. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Birigui, aos três de dezembro de dois mil e vinte.

CRISTIANO SALMEIRÃO
Prefeito Municipal

SAULO GIAMPIETRO
Secretário Municipal de Obras

Publicada na Divisão de Atos Oficiais e Expediente da Secretaria Municipal de Governo da Prefeitura Municipal de Birigui, na data supra, por afixação no local de costume.

CAIQUE MANTOVANI DA ROCHA
Chefe da Divisão de Atos Oficiais e Expediente

JUSTIFICATIVA

Segue Biografia do Sr José Borella

Descendente direto de italianos, a história de José Borella.
Nascido em 23 de dezembro de1928.

Tem origem na comunidade de Agna, na região de Veneto, na província de Pádua – Itália, com o nascimento do precursor da família, Sr Andréa Doná, em 1861.

Andréa Doná e a esposa, Maria Menocci, vieram para o Brasil em 04 de novembro de 1891. O casal traz consigo 2 filhos, Getúlio de 3 anos e Cesário, com 1 ano de idade. Já em terras brasileiras, a família segue para a cidade de Casa Branca, região de Ribeirão Preto. Em 1917, o casal e seus 7 filhos (Antonio, Ana, Serafim, Batista e David – nascidos em solo brasileiro) partem para a região noroeste do estado de São Paulo em busca de melhores condições de vida para sua família. Se estabelecem no local onde hoje é conhecido como Bairro Rural do Moinho.

Ana Doná nascida em 1901 na cidade de Casa Branca, a única filha de Andréa Doná e Maria Menocci, casa-se com Luiz Borella em 1917. Desse casamento nascem 15 filhos, entre eles José Borella.

Em 1948, José Borella casa-se com Gerci Bertaglia, que assume o nome de Gerci Bertaglia Borella.

Sempre moradores no bairro do Moinho, José e Gerci tiveram 5 filhos - Geraldo, Ana Maria, Protázio, Marines e Denizia. Hoje os descendentes do casal são as filhas, filhos, noras e genros, 11 netos, 7 bisnetos e 1 tataraneto, todos vivos e moradores de Birigui.

José Borella sempre trabalhou como agricultor no bairro do Moinho, dando sequência na história iniciada por seus pais décadas antes. Bom administrador de suas finanças, com a ajuda da esposa e filhos, prosperou, aumentando suas propriedades. Sempre a frente do seu tempo, entendendo a importância que as tecnologias que estavam surgindo teriam na vida da família, foi um dos primeiros do bairro a ter rádio, geladeira e televisão (a comunidade se reunia em sua casa para assistir as imagens que surgiam por aquele aparelho - até então, novidade para muitos). Logo adquiriu um veículo e também um trator, facilitando o dia a dia na lavoura.

Seu José Borella foi homem respeitado por todos que o conheciam, sendo membro efetivo da comunidade do bairro do Moinho.

Pescador astuto, tinha enorme habilidade na arte da pescaria. Nunca voltava para casa com o "embornal" vazio, sempre trazia consigo vários lambaris (pescados no córrego que passa aos fundos da sua propriedade).

Em 18 de março de 1985 muda-se para a cidade, estabelecendo-se no Silvares, onde viveu até falecer.

Mesmo morando na cidade, manteve suas propriedades no Moinho, onde alguns filhos ainda mantem o plantio e cultivo da terra. Muito conhecido no Silvares, José Borella e Dona Gerci eram muito respeitados por todos, sempre tendo algum parente, amigo ou amiga os visitando.

Pai atencioso com os filhos, avô amoroso com os netos.

As confraternizações de datas comemorativas eram sempre na sua casa, onde se reuniam os filhos e netos. Em sua casa nunca faltavam cervejinhas para os adultos e balas para os netos.

José Borella fez parte dos primórdios do Bairro do Moinho e foi personagem marcante no Bairro do Silvares. Deixou em seus descendentes o DNA de homem honesto e trabalhador, que prosperou com o suor do seu rosto e calos em suas mãos.

Já viúvo, faleceu em 20 de março de 2013, aos 83 anos, deixando muita saudade em sua família, que busca homenageá-lo, nomeando uma das ruas da cidade que amou e viveu por toda a vida.

Câmara Municipal de Birigüi,
Em 5 de novembro de 2.020.

CARLA CRISTINA BIANCHI
VEREADORA